



*Serpiá*

**Associação Serpiá**

Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

**Relatório Anual de Atividade**

Período: Ano 2019

Pinhais

2020

## **ÍNDICE**

### **1 – APRESENTAÇÃO**

1.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

1.2. OBJETIVO GERAL

1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.3. METAS

### **2 – DADOS GERAIS**

2.1 REGISTROS

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

### **3 – COORDENAÇÕES**

### **4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR**

### **5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

5.1 ATENDIMENTOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

5.2 ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA

5.3 OFICINAS TERAPÊUTICAS

5.4 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMÍLIAS

5.5 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.6 REUNIÕES INTERDISCIPLINARES

5.7 PROGRAMA DE PRERMANÊNCIA CLÍNICA

5.8 PROGRAMA DE ESTÁGIO E VOLUNTARIADO

5.9 ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

### **6– CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **1. APRESENTAÇÃO**

### **1.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

A Serpiá tem por objetivo social contribuir para a inserção social, cultural e educacional de crianças e adolescentes e para a prevenção e o restabelecimento da sua saúde mental.

A Serpiá foi criada em 2003, para manter uma clínica de atendimento especializado para crianças e adolescentes que estão em risco em seu desenvolvimento. Suas diretrizes são as seguintes: Atendimento clínico interdisciplinar; Interlocução com educadores e famílias; Geração e transmissão de conhecimento. Conta com uma equipe interdisciplinar, constituída das seguintes especialidades: fonoaudiólogo, musicoterapeuta, psiquiatra, psicólogos, terapeuta ocupacional e educadores Brinquedistas. A equipe interdisciplinar elabora um plano terapêutico individual, levando em conta o viés do livre brincar, do fazer criativo, articulado à palavra. Desde sua fundação a Serpiá já atendeu nas diversas especialidades mais de 2549 crianças e adolescentes. No momento, a Serpiá atende 200 crianças e adolescentes, faz articulação com as escolas, escutando professores e auxiliando nos processos de inclusão, bem como escuta os familiares dos pacientes atendidos. A equipe de profissionais da Serpiá, faz transmissão de conhecimento por meio de palestras, apresentação de trabalhos em eventos científicos e desenvolve o Curso de Formação de Brinquedistas e Organização de Brinquedotecas, em parceria com a ABBri – Associação Brasileira de Brinquedotecas.

### **1.2. OBJETIVO GERAL**

A Serpiá tem por objetivo geral é contribuir para a inserção social, cultural e educacional de crianças e adolescentes, bem como, a prevenção, restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes e a geração e disseminação de conhecimento inovador sobre saúde mental.

## **1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos da Serpiá são:

- a) Desenvolver projetos de incentivo à inserção social, cultural e educacional de crianças e jovens;
- b) Desenvolver programas de promoção em saúde mental e intervenção terapêutica;
- c) Oferecer apoio e assessoria a instituições escolares, principalmente aquelas cujos alunos estejam inseridos nos projetos ou programas da Serpiá;
- d) Estimular e promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados à saúde mental;
- e) Estabelecer parcerias com os diversos segmentos sociais que visem à atenção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e às pessoas com necessidades especiais;
- f) Estimular e desenvolver ações que visem à promoção da ética, da cidadania e de outros valores universais.

## **1.3. METAS**

A meta da Serpiá é contribuir para que Curitiba e região metropolitana tenham um ambiente favorável ao desenvolvimento e à saúde mental de suas crianças e adolescentes.

## **2. DADOS GERAIS**

### **2.1 REGISTROS**

- COMTIBA sob nº 248
- CMDCA Pinhais sob nº 018
- Utilidade Pública Municipal de Curitiba – Lei nº. 11.052, de 2004
- Utilidade Pública Municipal de Pinhais – Lei nº 1099 de 2010.
- Utilidade Pública Estadual – Lei nº. 14.721, de 2005
- Utilidade Pública Federal – Portaria 1.788, de 2008
- CNPJ: 05.566.207/0001-41

## **2.2 CONSELHO DELIBERATIVO**

- **Dirigentes e Conselheiros**

- **Conselho Deliberativo**

Hélio Cadore

Teichum Hiramatsu

Vilmar Moretão

- **Conselho Fiscal**

Antoninho Caron

José Gava Neto

Marco Aurélio de Lima

Maurílio Leopoldo Schmitt

Verônica Fleith

## **3 – COORDENAÇÕES**

- **Coordenação Técnica:**

Cristina Sarturi

- **Coordenação Administrativa-Financeira:**

Aloisio Aleixo Pereira Cerqueira

## **4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR**

- Amanda Seixas Terra - Assistente de Brinquedoteca
- Bianca Luiza Brenner – Assistente Administrativo
- Bianca Natani Basílio – Fonoaudióloga
- Carolina Costa da Silva Sousa – Educadora Brinquedista
- Cláudia Rietter Fernandes – Psicóloga
- Cristina Sarturi – Psicóloga (Coordenadora Técnica)
- Daniel Dias Brepohl – Psicólogo- responsável pelo Projeto Permanência Clínica
- Fabiana Vieira Rodrigues – Educadora Brinquedista
- Flávia Regina Ribeiro G. Arsie – Psicóloga (fevereiro/2019)

- Leticia Pascelli Sant'Ana Santos– Psiquiatra
- Ingrid Cadore – Responsável pelos cursos de Formação de Educadores Brinquedistas
- Joice Bortoletto Buffon – Psicóloga
- Melina Curioni Cardoso – Psicóloga
- Priscila Zulato de Oliveira – Terapeuta Ocupacional e Oficineira
- Solange Aparecida Pereira de Azevedo – Auxiliar Administrativo
- Suely Poitevin – Psicóloga e responsável pelo Grupo de Pais
- Thomas Rodolfo Brenner - Musicoterapeuta e Oficineiro
- Veridiane Wallbach Ribeiro- Assistente de Brinquedoteca

## **5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019**

### **5.1 – ATENDIMENTOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Os serviços prestados pela SERPIÁ se destinam às crianças e aos adolescentes, visando tratar o sofrimento psíquico cada qual em sua particularidade. A Serpiá, além de atendimentos individualizados, também, escuta os pais e faz interlocução com educadores, com intuito de fortalecer a rede de apoio que atende e convive com a criança ou adolescente. Desta forma a Serpiá colabora para formação de vínculo, pais e filho, auxilia na inclusão de crianças e adolescentes nos diversos espaços sociais, favorece o brincar e incentiva para que ele ocorra nos diversos ambientes de convívio das crianças e adolescentes.

Além disso, a Serpiá desenvolve um trabalho de transmissão de conhecimento, porém, ainda assim, os efeitos destas ações buscam irradiar até a criança e ao adolescente, possibilitando que o contexto no qual ela está inserida possa acolhê-la e conhecê-la em sua subjetividade, permitindo um reconhecimento do sofrimento psíquico, uma combate as formas de violência e uma garantia de direitos.

Atendimentos Diretos à Criança e ao Adolescente	
Atendimentos individuais	Psicologia, Psiquiatria, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Terapia Ocupacional.
Atendimentos em grupo	Brinquedoteca, Oficina de Comunicação e Informática, Oficina de Criatividade e Oficina de Musicalização.

Na Serpiá, acolhe-se o paciente a partir do que ele se expressa (a partir da fala, do brincar, do jogar, do fazer), favorecendo, assim, o estabelecimento de laços e a sua inserção social. O atendimento individual, a Brinquedoteca e as Oficinas Terapêuticas são espaços que o paciente terá para trabalhar as suas relações, em que os profissionais estão atentos às particularidades de cada caso.

Janeiro a Dezembro 2019	
Atendimentos Individuais	6271
Atendimentos Grupo de Pais	227
Atendimentos Oficinas Terapêuticas	250
Atendimento Brinquedoteca	11959
Reunião com Escola	29

## 5.2 – ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA

Eventos internos da brinquedoteca do ano de 2019:

- Planejamento das atividades lúdicas de inserção cultural, como o carnaval, a páscoa, a festa junina, o dia das crianças, o natal e os aniversários. As

representações simbólicas, os significados, as tradições de cada comemoração, bem como a sua fundamentação.

**CARNAVAL:** No início do ano a brinquedoteca teve a abertura de seus eventos com o carnaval, esse é foi o primeiro evento cultural do calendário, que aconteceu com baile de máscaras e fantasias, cada criança teve a possibilidade de utilizar sua fantasia de livre escolha. Foi disponibilizado aos pacientes um camarim com as fantasias e pintura no rosto e máscaras, para aqueles não tem como fazer sua caracterização em casa pode fazer na brinquedoteca, os pacientes tiveram a opção de criar suas próprias máscaras. As músicas foram uma atração à parte, as marchinhas de carnaval não podem faltar e alegraram bastante o evento.

**PÁSCOA:** A proposta para esse evento foi fazer pintura de cascas de ovos, cada criança fazia sua própria confecção, usando tinta, glitter ou outro material que estivesse disponível, na sequência foi colocado dentro cada ovo amendoim de chocolate, quando estivesse tudo pronto as educadoras brinquedistas escondiam esses ovos e as crianças saiam à caça, houve um momento que uma educadora brinquedista trouxe de sua casa o seu coelho de estimação para as crianças. Observou-se que as crianças ficaram bem felizes com a presença desse coelho, e eles se mostraram bem carinhosos com animal. Foi elaborado orelhas de coelho e as crianças receberam ovos de chocolate dos nossos parceiros (Ciello e Madero).

**FESTAS JUNINAS:** Nesse evento o ponto inicial foi trazer as brincadeiras típicas dessa comemoração, como: pescaria, dança da cadeira, boca do palhaço, corrida de saco e correio elegante, não poderia faltar as comidas típicas, músicas, traje caipira, camarim com roupa típicas, chapéus e maquiagem para caracterização dos pacientes. As comidas foram fornecidas pelos familiares dos pacientes de acordo com a possibilidade de cada uma.

**DIA DAS CRIANÇAS:** A proposta para esse momento foi fazer um resgate das brincadeiras mais tradicionais, como por exemplo: bolinha de gude, stop, amarelinha, jogo de bets, corda entre outros. Uma mãe organizou um bingo para fazer com os pacientes, ela confeccionou vários prêmios com sucata e foi uma diversão.

NATAL: As brincadeiras que foram selecionadas foram: telefone sem fio, “Quem sou eu” cobra cega, a brincadeira que ganhou destaque nesse dia foi o telefone sem fio, todos queriam participar, tivemos também um amigo secreto de cartão onde cada paciente confeccionava o seu, com desenhos, ou imagens e entregava para quem ele tirou, foi um momento único e eles estavam bem empolgados. A decoração da brinquedoteca foi realizada com ideias e sugestões das educadoras brinquedista, estagiários/as, pacientes e suas famílias (uma mãe montou uma lareira de natal com isopor).

ANIVERSÁRIOS: Ao longo do ano foram comemorados inúmeros aniversários com o consentimento do paciente e seus familiares. A cada celebração decoramos uma mesa com os objetos preferido pelos pacientes e eles escolheram a decoração, personalizando esse momento. Os pais tiveram a liberdade de trazer algumas guloseimas nestas datas. Nos casos em que os pais não puderam trazer, a equipe de brinquedoteca ficou responsável por estourar pipoca e colocar na mesa um bolo fake.

- O propósito da brinquedoteca através dessas comemorações, foi dar acesso a história, origem e cultura da nossa realidade social, proporcionando um lugar à subjetividade de cada paciente, favorecendo um espaço seguro sem preconceitos e discriminações.
- Preparação para receber estagiários e voluntários; material e procedimento (leitura de textos, observação e acompanhamento).
- Acompanhamento anual de estagiários e voluntários, bem como auxílio na execução de projetos propostos por estagiários.
- Supervisão da Psicóloga Cláudia Rietter Fernandes para a equipe de educadoras brinquedistas, a respeito do tema brincar e questões relacionadas ao trabalho realizado na brinquedoteca.

### **5.3 – OFICINAS TERAPEUTICAS**

As participações nas oficinas são variáveis, pois se trata de uma demanda espontânea da criança ou do adolescente. Em 2019 tivemos as seguintes oficinas:

### ▪ **Criatividade**

Nesta oficina, a criatividade das crianças e adolescentes é mediada através de um repertório de atividades de escolha dos mesmos (confeção de artesanato, desenhos, bijuterias, uso de materiais plásticos, passeios). Atualmente, a oficina de criatividade tem utilizada a culinária como recurso terapêutico e os desdobramentos da oficina acontecem de acordo com a dinâmica de cada grupo. Além da expressão do que sentem e de situações de seus cotidianos, este espaço oferece abertura e cria situações de encontro com o outro. Sendo assim, um espaço de referência, solidariedade e descobertas de outras formas de se comunicar.

### ▪ **Comunicação e Informática**

A oficina de Comunicação e Informática visa a socialização através do computador. Na oficina, as crianças e os adolescentes podem conhecer as possibilidades do mundo virtual, através do brincar digital, já que a internet serve de porta de entrada para lugares, pessoas e culturas diferentes. Além de contribuir no desenvolvimento pessoal e intelectual, essa atividade auxilia de maneira expressiva no trabalho terapêutico dos pacientes.

### ▪ **Musicalização**

Diferente de atividades musicais inseridas em outros contextos, na oficina de Musicalização não se trabalha com a transmissão de conteúdo definidos *a priori*. Toda a criança/adolescente já possui um conhecimento musical absorvido naturalmente por meio de sua inserção na cultura. A proposta é, portando, partir deste saber da criança/adolescente, procurando legitimá-lo e, só então, oferecer possibilidades para ampliá-lo enquanto material de auto expressão.

O acolhimento da musicalidade espontânea de cada um, em contexto grupal, também propicia o se fazer ouvir e ouvir o outro, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação e da interação.

## Oficinas Terapêuticas

Atendimentos na Oficina de Criatividade,  
Comunicação e Informática e Musicalização

250

## 5.4 – ATIVIDADES DIRIGIDAS ÀS FAMÍLIAS

O espaço para escutar os pais, familiares e ou responsáveis pela criança /adolescente encaminhada para tratamento na Associação Serpiá visa colaborar com o tratamento da criança.

A ênfase deste atendimento está em escutar a palavra dos pais sobre a situação familiar, conhecer qual é a posição que ocupam no contexto familiar e de que forma lidam com a problemática da criança. O objetivo principal é acompanhá-los para que seja possível uma ressignificação na relação com os filhos.

A participação no grupo poderá ocorrer de duas formas: voluntária ou encaminhada pelo terapeuta do filho. As reuniões acontecem em dois horários distintos pela manhã e tarde, o tempo é de 30 a 60 minutos de duração.

Grupo de Pais/Responsáveis	
Atendimentos com os Pais	225

## 5.5 – PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTOS

Os encaminhamentos das crianças e adolescentes podem se dar de três formas: solicitação de atendimentos particulares pelos familiares, bolsistas dos projetos de permanência, contrapartida e advindos da parceria com a secretaria de educação. De maneira geral, os pacientes são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também de profissionais da área de saúde ligados às Instituições Hospitalares, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação de Pinhais e CAPS. Alguns pacientes chegam, também, a partir do contato com mães de pacientes ou ex pacientes da SERPIÁ. A Serpiá mantém espaço de diálogo com todos esses equipamentos.

As principais demandas de tratamento são:

- Dificuldades escolares;
- Transtornos depressivos;
- Transtornos globais do desenvolvimento;
- Transtornos de conduta;
- Criança que têm os seus direitos violados e sofrem maus-tratos;
- Transtornos de linguagem;

- Transtornos de ansiedade;
- Famílias de crianças e adolescentes em situação de acolhimento;
- Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

## **5.6 – REUNIÕES INTERDISCIPLINARES**

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na SERPIÁ nos diversos setores (clínicos, educadores brinquedistas, psicólogos da permanência e coordenadores), com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento da clínica com a subjetividade e melhoras nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor se aplica a cada paciente em particular.

São realizadas:

- Reuniões Diárias de Expedientes com a equipe técnica e de brinquedoteca, voluntários e estagiários;
- Reuniões com caráter de supervisão das atividades clínico-institucionais, e semanais para os integrantes do Programa de Permanência Clínica;
- Reuniões semanais de planejamento, realizadas pela Coordenação;
- Reuniões com voluntários e estagiários;
- Reuniões do Conselho Deliberativo;

## **5.7 – PROGRAMA DE PERMANÊNCIA CLÍNICA**

A Permanência Clínica é uma atividade desenvolvida pela Associação Serpiá há cerca de 11 anos. Tem como objetivo oferecer uma experiência de trabalho clínico com crianças e adolescente orientado por referenciais psicanalíticos e visa contribuir para a formação e aperfeiçoamento de profissionais de Psicologia. Nesse programa, os participantes realizam atendimento de pacientes dentro de uma estrutura multidisciplinar, sendo acompanhados por supervisões semanais. Ainda, recebem indicações e orientações teóricas pertinentes ao trabalho, bem como participam das reuniões de discussão de casos. No ano de 2019 foram disponibilizadas em média 40 vagas para atendimentos psicológicos à comunidade.

Psicólogos Permanência 2019
Adriana Soares
Aline Letícia Rosa
Bruna Fernandes
Christiane Stacoviaki
Gabriel Miara
Gesiane Pedroso
Guilherme Toffol
Irmgard Nakazoni
Julia Loureiro
Luiza Drehmer
Milene Litka
Rafael Zardo
Suelen Cordeiro

## 5.8 – PROGRAMA DE ESTÁGIO E VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário é, desde a fundação da SERPIÁ, profundamente valorizado como importante força para a construção e consolidação da instituição. A cada ano o recrutamento e admissão de voluntários vêm se aprimorando na SERPIÁ, para que o trabalho possa ser realizado da forma mais adequada para o paciente e para que o voluntário se sinta reconhecido em seu trabalho. Temos basicamente dois tipos de trabalho voluntário: o que possui contato com pacientes e o que não possui (trabalhos administrativos, higienização de acervo, etc.)

A diferença entre um trabalho voluntário e estágio voluntário é o vínculo com a universidade e o estagiário tem a exigência de apresentar um trabalho final acerca do estágio realizado para a equipe interdisciplinar. É nas reuniões do cotidiano e dos núcleos que fazemos a "capacitação" bem como o acompanhamento do trabalho do voluntário e do estagiário, que ocorrem na brinquedoteca.

O estágio voluntário pode ser de diferentes especialidades, ou seja, Psicologia, Terapia Ocupacional, entre outras.

## **Estágio Terapia Ocupacional**

No ano de 2019 aconteceu no primeiro semestre o Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional Prática 1.

O estágio contou com a participação de duas estagiárias estudantes do 6º período do curso de terapia ocupacional da Universidade Federal do Paraná.

O estágio teve duração do dia 8 de março de 2019 a 19 de junho de 2019 sendo realizado todas as sextas-feiras no período da tarde, tendo a duração de 4 horas e totalizando 56 horas ao final.

Em um primeiro momento do estágio, as estagiárias tiveram a orientação da terapeuta ocupacional Priscila Zulato acerca da instituição, o reconhecimento do ambiente físico e social da expressão a formação de vínculo com os profissionais da equipe e funcionários e crianças e o reconhecimento dos objetos institucionais. A compreensão da instituição nas políticas públicas e na rede intersectorial de atenção à criança, além disso foi realizada aproximação teórica pertinente ao campo de estágio. Nesse primeiro momento então, foram apresentadas as estagiárias do espaço físico a distribuição de salas e recursos bem como os profissionais que constituem a equipe técnica e de apoio além da filosofia, missão e valores institucionais.

Após esse período de apresentação e iniciação teórica as estagiárias foram orientadas a realizar acompanhamento e interação com as crianças no espaço da brinquedoteca, visando a criação de vínculo. Também participaram como co-terapeutas na oficina de criatividade coordenada pela terapeuta ocupacional, sendo desenvolvido pelas as estagiárias atividades de organização do ambiente físico, preparação de relatórios, de estudos dirigidos e estudos de caso prepara análise e aplicação de atividades para as oficinas além de mediação de conflitos.

No segundo semestre do ano de 2019 foi realizado também na instituição o Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional Prática - 2 contando com a presença de duas estagiárias estudantes do 7º período do curso de terapia ocupacional da Universidade Federal do Paraná.

O estágio teve início no período de 16 de agosto e foi até 29 de novembro de 2019 sendo realizado todas as sextas-feiras das 13 horas às 17 horas totalizando ao final 48 horas ao final.

A conduta com as estagiárias foi similar ao grupo do primeiro semestre. Primeiramente foi realizada uma aproximação da instituição, da equipe e do

referencial teórico utilizado e na sequência as estagiárias puderam vivenciar um trabalho no espaço da brinquedoteca. Além disso, também acompanharam o trabalho da terapeuta ocupacional na oficina de criatividade.

Ao final do processo de estágio tanto no primeiro quanto no segundo semestre, foi desenvolvido pelas estagiárias estudos de caso e propostas de atividades a serem aplicadas na oficina além de uma reflexão a respeito do trabalho da brinquedoteca. Além disso foi dado a equipe uma devolutiva sobre como elas observaram o trabalho na instituição.

<b>Estagiários e Voluntários 2019</b>	
<b>Nome</b>	<b>Carga horária</b>
Alessandra Pereira Osório	37h
André Guilherme Kaminski Ramos	37h
Bruno Henrique Bortoletto Zanardo	60h
Bruna Caroline Basso	100h
Ewerton Carlos Ambrozio	36h
Géssica Pereira Neves da Silva	121h
Gabriel Martins Bufrem	112h
Gabriele Guimarães Arcie	36h
Gabrieli Pereira da Cruz	48h
Giovana Natasha Sluzala	56h
Hellen Kertischka	56h
Irmgard Nakazoni	24h
Letícia Lacerda de Almeida	109h
Luciane Batista de Alvarenga	117h
Matheus Opuszka Machado	40h
Maria Eduarda Dobosz Kuhl	60 h
Meriley de Lima Souza Cruz	121h
Mirian Carla dos santos Czaikowski	28h
Paulo Henrique Boldrini	56h
Sandra Silva Korndorfer	73h
Yohanna Mouhanna	48h
Vitor Moretto dos Santos	49h

## **5.9 – ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS**

A transmissão de conhecimento é um vértice do trabalho da SERPIÁ desde seu projeto. Compartilhar a experiência adquirida com a comunidade é uma forma de, indiretamente, expandir o campo de ação da ONG, levando alguns valores e modo de trabalho da SERPIÁ a crianças e adolescentes que não necessariamente frequentem a instituição.

### **Os eventos organizados pela SERPIÁ em 2019 foram:**

- **Processo Seletivo para o Programa de "Permanência Clínica:** A atividade inclui atendimentos clínicos semanais a crianças e adolescentes, uma hora semanal de supervisão com um profissional da instituição (tendo a psicanálise como norteadora) e participação nas reuniões da equipe interdisciplinar da Serpiá.

### **Participação da Serpiá em Eventos e Parcerias em 2019:**

- **Palestra:** Psicóloga Melina Curioni Cardoso participou de dois eventos representando a Associação Serpiá.  
5ª Semana Acadêmica de Psicologia da PUC-PR nos dias 07 e 09 de maio foi ministrada a palestra "Saúde Mental na infância e adolescência."  
No dia 30 de maio aconteceu o evento Tecendo Ideias organizado pela Secretaria Municipal de Educação de Pinhais onde foi conversado sobre o tema: Disfunções Emocionais na infância (depressão infantil).
- **Entrevista:** Psicóloga Suely Poitevin recebeu, na Associação Serpiá, as alunas Anna Chiara da Silva Frederico, Beatriz Buba, Carolina Calbucoy e Gabriele Guimarães Arcie do 6º Período do curso de Psicologia da PUC-PR. O objetivo das alunas foi realizar uma entrevista para conhecer sobre os vários modos, abordagens e técnicas de atendimento da criança autista. Maio/2019
- **Apresentação de trabalho:** Psicóloga Cláudia Rietter Fernandes apresentou o trabalho: Da impossibilidade de aprender ao desejo de saber. Na jornada de Conclusão de Cursos Introdutórios, Escola Brasileira de Psicanálise. Dezembro/2019.

- **Premiação:** Participação no evento Personalidades do Ano, promovido pela ADVB - PR (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil). Neste evento a ADVB-PR entregou o prêmio Zilda Arns de Responsabilidade Social, o intuito do prêmio é reconhecer as iniciativas sociais de maior impacto e destaque, desenvolvidas por empresas privadas e públicas (1º e 2º setores) e ONGs (3º setor). A Associação Serpiá foi indicada e escolhida para receber este prêmio. Outubro/2019

- **Karatê projeto social:** parceria no projeto karatê para crianças da comunidade. A Serpiá disponibilizou a sede para que as aulas pudessem acontecer. Janeiro/2019.

- **Parceria Gráfica Ótima:** Durante o ano de 2019 a Serpiá comercializou papertalks, com apoio da gráfica Ótima. A gráfica fez uma tiragem de seus produtos personalizado para a Serpiá e nos doou. Os recursos captados com a venda foram revertidos para a instituição.

- **Parceria Persianas Paraná:** recebemos da Persianas Paraná uma doação de persianas para as janelas da instituição. Setembro/2019

- **Doação chocolates:** No período da Páscoa a Ciello Móveis e o Madero trouxeram doação de chocolates para as crianças da Serpiá. Abril/2020

- **Reforma Brinquedoteca:** Tivemos muitas melhorias em nosso espaço, sempre visando o bem-estar das crianças e adolescentes atendidos pela Serpiá. Toda essa reforma foi possível graças ao apoio do Madero que nos doou recursos financeiros. O projeto beneficente Madero Brasil proporcionou além da reforma do telhado da brinquedoteca também a arte de Michael Davis, escalado para dar aquele toque para as crianças que vivem circulando pelo ambiente. A parceria com a Tintas Verginia também contribuiu com a reforma através de doações de materiais para pintura da instituição. Julho/2019

- **Reforma Cozinha:** Em parceria com a Ciello Móveis que fez e executou um projeto de cozinha planejada. Na cozinha da Serpiá são realizadas oficinas

terapêuticas coordenadas pela terapeuta ocupacional Priscila Zulato. Além de eventualmente atendimentos individuais. Inicialmente os atendimentos eram realizados de forma limitada pois a cozinha não oferecia a infraestrutura adequada as necessidades que esse tipo de atendimento necessita. A reforma da cozinha, que foi projetada para ser acessível aos pacientes, proporcionou um espaço de melhor desempenho das atividades ali desenvolvidas. Outubro/2019.

- **Parceria com as Universidades de Curitiba:** Unibrasil, UFPR e TUIUTI.

## **6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em 2019 foi mantido o convênio em parceria com a SEMED de Pinhais, dando continuidade aos atendimentos com o mesmo número de vagas (150) e buscou proporcionar que crianças/adolescentes que apresentavam dificuldades na escola, no aprendizado, na interação social, no comportamento ou outros tipos de dificuldades, pudessem ter um espaço para a elaboração de questões subjetivas.

Mantivemos a parceria financeira com do Centro de Diagnóstico Água Verde e o Grupo Durski (Madero e Jerônimo). A parceria com o grupo Durski foi ampliada, uma vez que foi proporcionado a reforma estrutural da brinquedoteca da instituição.

Além desses parceiros, a Serpiá contou com a colaboração dos Associados e outros colaboradores, para financiarem bolsas para atendimentos, bem como, fizeram doações diretas para manutenção do espaço físico e o custeio dos profissionais cuja a folha de pagamento não pode estar inclusa nos convênios atuais. Contamos também com a parceria da Associação de Amigos pela Educação e Desenvolvimento Integral (AAEDI) que nos disponibiliza o espaço de atendimento da Serpiá em Pinhais.

Em dezembro de 2019 foi assinado o termo de fomento entre a Serpiá e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Pinhais (CMDCA) aprovado em dezembro de 2018, para compras de materiais para a brinquedoteca e a oficina de criatividade. Esta parceria permitirá atender mais crianças e fazer novos projetos de criatividade e culinária, podendo, assim, atender a uma demanda dos profissionais e das crianças e adolescentes atendidos.

O Programa de Permanência Clínica se consolida a cada ano, em 2019 a instituição contou com treze Psicólogos que contribuíram mensalmente durante o tempo de permanência na Serpiá e garantiram a gratuidade ao atendimento de crianças da comunidade. Assim, a Entidade cumpre três objetivos: Oferece o tratamento terapêutico gratuito a mais pacientes, gera receitas próprias para seus custos administrativos e cumpre um dos eixos de sua missão que é a geração e disseminação de conhecimentos e práticas em saúde mental, através da supervisão clínica sobre os casos atendidos por esses profissionais.

No ano de 2019 foram atendidas em média 193 crianças semanalmente distribuídos por convênios, além de um expressivo número de crianças à espera de atendimento, de acordo com os quadros abaixo:

<b>Pacientes Atendidos/Média Mensal 2019</b>		
<b>Convênio</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Prefeitura Pinhais	Pinhais	149
Não Conveniado	Contrapartida	12
	Contribuinte	4
	Permanência	28
<b>TOTAL</b>		<b>193</b>

<b>Fila de Espera / Média anual 2019</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Pinhais	41
Contra Partida	16
Permanência	79
Contribuinte	6
<b>Total</b>	<b>142</b>

Os atendimentos são realizados semanalmente, com duração média de 2h por paciente. Os pais dessas crianças também são contemplados. Neste ano,

foram acolhidas mais 191 novas crianças e desligados 191 pacientes, por alta no tratamento ou por razões diversas (mudança de cidade, desistência dos pais, abandono do tratamento, convênio). Portanto, 358 crianças foram beneficiadas com o atendimento terapêutico integrado, que são distribuídas em atividades de Brinquedoteca e de oficinas terapêuticas: Comunicação e Informática, Criatividade, Alfabetização e Musicalização, durante o ano de 2019. Essa crescente procura certamente é reflexo do trabalho desenvolvido pela presidência, vice-presidência, coordenações, equipe de terapeutas e brinquedistas, secretária, auxiliar de limpeza, associados, conselheiros e parceiros, pais e moradores da comunidade de pinhais e região.

Conclui-se que, mais uma vez, que a instituição manteve a qualidade e o comprometimento em contribuir para a prevenção e o restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes. Seguimos acreditando na importância desse trabalho que promove mudanças tão profundas e significativas na vida de crianças e adolescentes e desejosos que em 2020 as novas parcerias e convênios permitam a Serpiá se fortalecer ainda mais e ampliar seus projetos de trabalho.

Pinhais, 2020.

Coordenação Técnica  
Melina Curioni